

## TRIBUNA POLÍTICA

Goiás será  
área livre da aftosa



O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago de Freitas Mendonça, aposta no crescimento das exportações de carne bovina.

Página 3

# TP

## TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.725 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 8 A 14 DE MAIO DE 2022  
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

## VAREJO

Prêmio Sebrae Prefeito  
Empreendedor 2022

Os prefeitos dos municípios de Bela Vista de Goiás, Mineiros, Alexânia, Anhanguera, Ipameri e Pontalina foram os vencedores.

Página 12



## BALANÇO 2021

# Estado de Goiás tem superávit de R\$ 807 mi

Investimentos totalizam R\$ 4,5 bilhões e repasses chegam a R\$ 1,2 bilhão nos três primeiros meses, 9,8% maior que o do mesmo período do ano passado. Saldo de empregos formal é de 38 mil novas vagas.

Páginas 6 e 7

## APARECIDA DE GOIÂNIA

### 100 anos e novo status



A cidade que era dormitório há poucos anos se tornou um polo industrial gerador de empregos para municípios vizinhos.

Páginas 9 e 10



### Goiânia quer zerar déficit da Educação Infantil até 2024

Prefeito Rogério Cruz anunciou a abertura de 36 Cmeis e a reforma de 331 unidades de ensino da capital. A rede municipal iniciou o ano de 2021 com déficit de quase 7 mil vagas e terminou com déficit de 3,9 mil.

Página 11

## TRIBUNA JURÍDICA

TJ goiano vence prêmio nacional  
O TJ-GO venceu o XII Prêmio Conciliar é Legal do CNJ na modalidade produtividade, no ano-base de 2021.

Página 8

## ENTREVISTA

### VILMAR MARIANO



## “Aparecida está fechada com o projeto Gustavo Mendanha”

Mariano afirma que a disputa entre o ex-prefeito e Ronaldo Caiado não vai mudar a relação administrativa do governo com a cidade de Aparecida porque essa relação nunca houve.

Páginas 4 e 5

## EDITORIAL

# Jovens podem mudar o país

É possível que essa eleição influencie a agenda brasileira. Isso em razão da expectativa de participação de jovens no pleito. Apenas nos meses de março e abril, mais de 1,5 milhão de eleitores da faixa etária de 16 e 18 anos se tornaram aptos a votar em outubro. A adesão dos jovens foi um fato inédito.

Historicamente, os rumos do país vêm sendo decidido pelas pessoas mais velhas, que são mais eficientes no exercício do poder político. Uma geração mais conservadora em suas pautas e menos aderente a temas como sustentabilidade e diversidade.

Portanto, ao longo do tempo, são os velhos que vêm decidindo o futuro das próximas gerações com base em concepções próprias que não atendem às demandas de jovens, e muito menos daqueles que estão por vir. O futuro, na verdade, nunca foi construído para eles, mas para atender as demandas dos mais velhos.

Essa realidade só pode ser alterada a partir da participação dessa outra fatia da população no processo eleitoral e o fato de os mais novos terem respondido ao apelo de artistas para tirar o título de eleitor e votar pode vir a ser o início da construção de uma agenda que tenha a marca dos mais velhos, mas também as demandas dos mais jovens.

Afinal, eles irão viver no mundo que está sendo construído hoje.

## ARTIGO

# Educação para poucos é o avesso de si

Intitulado "Reimagining our futures together: A new social contract for education", um estudo recente da Unesco é categórico logo nas primeiras páginas: "Nossa humanidade e Planeta Terra estão sob ameaça". O texto ainda segue com algo óbvio aos nossos olhos, porém necessário de ser registrado: "A pandemia apenas provou nossa fragilidade e nossa falta de interconexão".

O documento em questão destaca quão crucial é expandir as oportunidades educacionais, bem como o estabelecimento de um novo Contrato Social que beneficie todas as crianças e os jovens. O protagonismo da Unesco na promoção de uma educação de qualidade para todos não é de hoje. Não por acaso, o Dia Mundial da Educação — celebrado globalmente em 28 de abril — só foi instituído após a realização do Fórum Mundial da Educação, que aconteceu no Senegal, em 2000.

Nós, profissionais dessa área, temos sempre que pensar à frente. Como prever nossa realidade em

2050, considerando que temos um mundo cheio de desigualdades a serem corrigidas? Esse documento da instituição, preparado por uma comissão chefiada pela presidente da Etiópia, Sahle-WorkZewde, propõe a elaboração desse novo Contrato Social, mencionado anteriormente. Com isso, a sociedade pode atuar por benefícios comuns, como o acesso à educação de qualidade por toda a vida e fortalecimento do ensino como um bem comum.

Mais do que uma meta cravada na pedra, o relatório funciona como um convite para pensar e não necessariamente um projeto. Há inúmeros pontos — e falaremos deles a seguir — que podem ser considerados regionalmente em cada nação, escola ou metodologia de aprendizagem. Nada deve ser empregado no formato de cima para baixo, tudo deve ser relativizado e contextualizado.

Segundo a publicação, ao longo do século 20, a educação visava, essencialmente, apoiar esforços de

cidadania e desenvolvimento por meio da escolaridade obrigatória para crianças e jovens. Mas isso mudou — e acho que todos concordamos a respeito. Atualmente, enfrentamos graves riscos para o futuro da humanidade e do próprio planeta vivo. Com a pandemia, só pude notar que tivemos um desperdício tocando bem alto, como quem brada: "Acorde rápido". Pensei que 2022 começaria mais otimista e altruísta, entretanto, fomos surpreendidos por uma guerra no leste europeu. É preciso melhorar. O ser humano ainda tem muito que ser polido e lapidado.

Sob uma perspectiva pedagógica, deve-se reinventar urgentemente a educação para nos ajudar a enfrentar desafios comuns. O novo contrato da sociedade deve nos unir em torno de esforços coletivos e fornecer o conhecimento e a inovação necessária para moldar futuros sustentáveis e pacíficos para todos ancorados em questões sociais, econômicas e justiça ambiental. Deve-se defen-

der o papel desempenhado pelos professores. De acordo com o estudo da Unesco, há três perguntas essenciais a serem feitas à educação ao olharmos para 2050: O que devemos continuar fazendo? O que devemos abandonar? O que precisa ser inventado criativamente de novo?

As questões que surgem precisam ser tomadas e respondidas localmente nos países, nas escolas, nos programas e nos sistemas educacionais. Há nações que iniciaram projetos elaborados de sustentabilidade — dentro e fora das salas de aula. Há outras que vivem diariamente ameaças constantes, sejam de guerra ou de queda da democracia. Precisa-se avaliar com uma lupa cada realidade isoladamente e propor ações contínuas e estruturadas. Existe, entretanto, um denominador comum: grupos socialmente privilegiados continuam tendo acesso à qualidade superior. O novo olhar educacional deve pensar em inclusão como ponto de partida. Como bem adiantei no título, uma educa-

ção para poucos é o oposto de si. As escolas devem ser locais educacionais protegidos por causa da inclusão, equidade e bem-estar individual e coletivo que apoiam, também reimaginados para melhor promover a transformação do mundo para uma direção mais justa, equitativa e um futuro sustentável. Devemos aproveitar e ampliar as oportunidades educacionais que ocorrem ao longo da vida e em diferentes espaços culturais e sociais. É preciso polir essa pedra preciosa constantemente, deixando para trás os resíduos e aprimorando sua parte valiosa.



Marcelo Lessa, diretor Técnico do Sebrae Goiás



Danilo Costa, fundador do Educabank

## ARTIGO

# Sebrae 50 Anos

Em 2022, o Sebrae comemora o seu cinquentenário. Olhar para trás é, também, uma forma de dar um passo em direção ao futuro, por paradoxal que possa parecer. Trata-se de manter viva a memória. Isso permite nos situar no tempo presente, para que possamos projetar um novo cinquentenário. É essa a essência do projeto 50 + 50, lançado pela instituição. Nesse momento que marca o início dessas comemorações, é estimulante refletir sobre o impacto provocado pela atuação do Sebrae nos últimos 50 anos.

Desde 1972, quando surgiu, o Sebrae traçou um norte para a sua atuação: fazer os empreendedores irem cada vez mais longe. Por isso, esmerou-se em disseminar a cultura empreendedora, estimulando a competitividade e a sustentabilidade das empresas e ajudando a criar ambientes favoráveis para o desenvolvimento dos pequenos negócios. Empenhou-se, ainda, em capacitar empreendedores, elaborar estudos e articular leis para melhoria do ambiente de negócios.

Ao longo desse tempo, o mundo, o Brasil e o Estado de Goiás passaram por grandes transformações. O Muro de Berlim caiu, bem como o mundo bipolar, liderado por EUA e URSS (que, também, desmoronou). Cinco Papas foram aclamados. O Brasil transitou da ditadura para a democracia e assumiu a posse de doze presidentes da República. E, em Goiás, tivemos 11

diferentes governadores. O avanço tecnológico experimentado nesse meio século não teve precedentes na história da humanidade.

Não obstante todos os impactos provocados pelas mudanças, o Sebrae nunca se afastou do seu propósito, da sua razão de ser, do seu foco: micro e pequenos negócios. Sempre esteve na linha de frente para aprovar dispositivos fundamentais para o empreendedor, como aconteceu com a Lei Geral das MPE (123/2006), a criação do MEI, do Estatuto das MPE e do Simples Nacional. Isso tudo explica porque saltamos de dois milhões para 20 milhões de pequenos negócios, dos quais 664 mil apenas no Estado de Goiás (212 mil em Goiânia).

Temos ainda outros números robustos dos quais podemos nos orgulhar. Contabilizamos 1.869 pontos de atendimento, que proporcionou 12 milhões de atendimentos em um único mês em 2021, com 8,3 milhões de horas de consultoria por ano; sem falar, ainda, de 1.179.843 participantes em cursos Online (por ano). Isso explica porque 96% dos empreendedores consideram o Sebrae importante para o Brasil e 85% recomendam os nossos produtos e serviços. Mas isso apenas aumenta a nossa responsabilidade. Para os próximos 12 meses, o Sebrae preparou um calendário institucional especial. Para celebrar os 50 anos, valorizar sua essência e reforçar todo trabalho exercido, o



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
**Sebastião Barbosa da Silva**  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

Diretor de Produção  
**Cleyton Ataídes Barbosa**  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
[abahiagyn@yahoo.com.br](mailto:abahiagyn@yahoo.com.br)

Thiago Queiroz  
[thiagonqueiroz@gmail.com](mailto:thiagonqueiroz@gmail.com)

Dhayane Marques  
[dhayanemarquess@gmail.com](mailto:dhayanemarquess@gmail.com)

Fabiola Rodrigues  
[fabyjournalist@gmail.com](mailto:fabyjournalist@gmail.com)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplalto



@Tribunaplalto



**Tribuna Política**

THIAGO QUEIROZ thiagonqueiroz@gmail.com

## Longe de aventuras

Fora o presidente, deputado federal João Campos, os outros do Republicanos que têm poder, votos e mandato estão mais para Ronaldo Caiado/Rogério Cruz que para Campos/Sandro Mabel. Além de preferirem apoio à reeleição do governador, assim como já declarou o prefeito de Goiânia, querem distância do marconismo. É o que garante um integrante do partido da IURD.

## Frente

Partidos que apoiam a pré-candidatura de Gustavo Mendanha, Patriota, Agir 36, DC e o PMN realizaram no sábado, em Santa Helena de Goiás, no Sudoeste, o primeiro encontro regional. Outros nove estão programados, para apresentar o projeto de oposição. O da Região Norte será no dia 14, em Niquelândia.

## Mais bicudo

Já o PSDB decidiu cancelar encontro do Movimento Desperta Goiás, que seria realizado no sábado, em Morrinhos, no Sul de Goiás. O motivo foi aguardar recuperação do ex-governador tucano Marconi Perillo, que foi submetido a ablação depois de sofrer arritmia e ser internado.

## Pródigo

Ex-secretário de Saúde, Ismael Alexandrino (PSD) fixou estadia no Oeste Goiano, região de sua cidade natal, São Luís de Montes Belos. Está na caça aos apoios para a candidatura a deputado federal.

## União Rialma

O deputado estadual Talles Barreto (UB) soma forças com o prefeito Fred Vidigal (UB) e com advogadas que atuam no município para tentar impedir a extinção da Comarca de Rialma, no Vale do São Patrício. Tiveram reunião com o presidente do TJGO, Carlos França. "Esperançosos", resume o parlamentar.

## Da terra

Vereador em Rialma, Paulinelly Carneiro (UB) decidiu que vai disputar mandato de deputado federal para representar na Câmara dos Deputados o Vale do São Patrício. Fará dobradinha com o estadual Bruno Peixoto (UB), que tentará reeleição. É filho do ex-prefeito Paulo Carneiro e um dos que lançaram o atual, Fred Vidigal, na política.

# Com Goiás na área livre de aftosa, Tiago Mendonça vislumbra mais exportações

O secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago de Freitas Mendonça, aposta no crescimento das exportações de carne bovina no próximo ano. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) anunciou que Goiás fará parte das zonas livres da aftosa e será dispensado da obrigatoriedade de vacinação do rebanho, a partir da segunda etapa deste ano, agendada para novembro. "Goiás estará livre da aftosa. Muitos locais não buscam a carne de Goiás por causa da vacina. Isso abrirá novos mercados", disse ele, em Ceres, durante a abertura oficial da campanha, que vai até o dia 31 de maio e deve

imunizar 11 milhões de bovinos e bubalinos. Em 2021, de janeiro a novembro, o estado exportou 244 mil toneladas de carne bovina, o que

representou US\$ 1,2 bilhão para a economia goiana. Conforme o Mapa, a partir do ano que vem, a aplicação de doses contra a aftosa não será mais obrigatória em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Tocantins e Distrito Federal.

O último registrado em Goiás foi no ano de 1995.



Fotos: Divulgação



**DOIDÃO >** Deputado federal, Delegado Waldir (UB) fez ao vivo uma declaração polêmica, durante a Programação Especial Brasil Central 24h, na quinta-feira, sobre o episódio de 2017, em que o hoje presidente Jair Bolsonaro (PL) foi candidato a presidente da Câmara dos Deputados, mas que não recebeu o voto do próprio filho, Eduardo Bolsonaro (PL-SP). "Quatro deputados federais votaram em Jair Bolsonaro para a presidência da Câmara. O filho dele estava surfando e fumando maconha lá no Havaí."

## 1 Zap

A prefeitura de Goiânia expandiu o serviço de marcação de consultas, e os moradores da capital podem fazer agendamento via WhatsApp, pelo número (62) 3524-6305.

## 2 Tá on

A plataforma já está em funcionamento, das 7h às 19h, todos os dias da semana, para marcar atendimento com clínico geral, ginecologista/obstetra e pediatra.

## 3 Fácil

O atendimento é autoexplicativo e assim que o cidadão inicia a conversa, recebe mensagem com detalhes do serviço e de como proceder para agendar a consulta.

## Pé rachado

A 23ª edição do Fica, que será realizada de 24 de maio a 5 de junho, vai entregar o total de R\$ 107 mil em premiações exclusivamente para produtores, artistas e diretores audiovisuais goianos. O intuito é apoiar e incentivar produções goianas, tendo em vista que estas auxiliam no fortalecimento da identidade cultural de Goiás dentro e fora do Brasil.

## Sistema

As premiações estão distribuídas nas mostras Washington Novaes, Becos da Minha Terra, mostra de Videoclipes e na mostra exclusiva do Cinema Goiano. Realizado pelo governo do estado, o Fica conta mais uma vez com co-realização do Sesc Goiás.

## Sente na pele

Vereador por Goiânia, Willian Veloso (PL) lançou pré-candidatura a deputado estadual. Aposta na defesa dos direitos da pessoa com deficiência, tema que defende na Câmara da capital, para ser eleito. Ele se tornou paraplégico aos 17 anos de idade, após sofrer acidente.

## Pró-inclusão

Veloso foi pioneiro nas transformações dentro da própria Câmara, ao exigir que a tribuna do plenário fosse adaptada para PCDs e o prédio recebesse piso tátil. No seu gabinete, trabalham majoritariamente pessoas com deficiência, seja auditiva, física, intelectual ou visual.

## Mãos de ferro

Nascido no Gama (DF), o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (Patriota), foi agraciado com o Título de Cidadão Goiano, concedido pela Assembleia Legislativa. Recebeu elogios e agradecimentos do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) pela harmonia da Câmara com a prefeitura. "Tem as rédeas na mão para poder controlar, com muita maestria, aquela Casa."

## Bonde do Tigrão

Além das principais lideranças políticas e classistas do estado, a solenidade contou ainda com a presença da diretoria do Vila Nova — time do homenageado.

## ENTREVISTA

# “Aparecida está fechada com o projeto Gustavo Mendanha”

O município de Aparecida de Goiânia, vizinho de porta da capital do estado, comemora nesta semana seu centenário. Durante a maior parte de sua existência, o município viveu à sombra de Goiânia, sendo apenas mais uma cidade dormitório do grande centro. Mas isso vem mudando e, hoje, Aparecida contrata profissionais de outros municípios para suas quase 70 mil empresas. Esse foi um dos temas da entrevista com o prefeito Vilmar Mariano, que assumiu o cargo com a saída de Gustavo Mendanha, com o desafio de dar continuidade a esse processo de crescimento econômico e social do município, que segundo ele, teve início com o ex-prefeito Ademir Menezes.

## TRIBUNA DO PLANALTO

Q<sup>te</sup> bem pouco tempo atrás, Aparecida era considerada uma cidade dormitório, pois a maioria da população trabalhava e vivia na capital. Isso vem mudando. O último dado que temos mostra que o município soma mais de 120 mil postos de trabalho e acolhe cerca de 68 mil empresas. Como essa mudança foi possível?

## VILMAR MARIANO

Foi um conjunto de coisas, de união, trabalho, gestão responsável, e chegamos nesses números. Aparecida, que era considerada cidade dormitório, hoje recebe pessoas de outros municípios para trabalhar e, agora, as pessoas vêm trabalhar aqui e voltam para suas casas à noite. O fluxo se inverteu.

Quais foram os fatores que possibilitaram essa mudança? Os municípios do entorno de capitais acabam orbitando em torno dessa capital. O que possibilitou que Aparecida deixasse essa condição e se tornasse um município autônomo?

Tudo começou com o (ex-prefeito) Ademir Menezes, na década passada, quando ele

fez a desapropriação dos polos industriais e a cidade começou a se industrializar. Além disso, uma gestão responsável e muito voltada para a industrialização da nossa cidade e a união das forças políticas e empresariais do município. Com isso, conseguimos chegar a esse momento de geração de emprego e renda.

Qual o perfil econômico dessa nova Aparecida que se modificou a partir do processo de industrialização, mas que também desenvolveu o setor de serviço?

Tem as duas coisas, sendo o setor de serviço um pouco menor e o da indústria um pouco maior, mas os dois setores impulsionam a nossa economia e isso dá muitas condições para o poder público trabalhar o desenvolvimento da nossa cidade.

Como foram as negociações para a instalação da DHL, uma das maiores operadoras logísticas do mundo, na cidade?

Nós temos aqui um grande empresário, que é o Osvaldo Zilli, dono da Transzilli, e esse empresário que ajudou a trazer essa empresa para cá, tendo em



## Vilmar Mariano

Patriota - Prefeito de Aparecida

“As pessoas falam que Aparecida não tinha muita segurança, mas isso depende do ponto de vista de quem olha. Às vezes, matava-se uma pessoa em Goiânia e jogava-se o corpo em Aparecida e o crime ficava na conta da cidade.”

vista que Zilli tem vários galpões aqui e essa empresa vai ser instalada nesses galpões. Eles acharam a

logística aqui muito boa e, nesta semana, nós os recebemos para finalizar o planejamento para a empresa vir para o município. A parte de infraestrutura de uma dessas empresas, nós já conseguimos dar o start na obra, de 300 a 400 metros de asfalto para que possam vir e ter muita segurança para instalar a HDL em Aparecida.

Quando o senhor fala em boa logística, o que as empresas encontram em Aparecida que favorece a vinda delas para o município?

Quando uma empresa do porte da DHL quer vir para o município, uma multinacional, ela quer segurança, uma gestão política muito bem feita, uma gestão administrativa boa, união entre os poderes Legislativo e Executivo, e essa parceria Aparecida tem com as empresas. Faltava lá pouco

mais de 300 metros de asfalto, e vamos fazer esse asfalto e tantas outras coisas que for possível, vamos fazer. Além disso, a logística e a mão de obra nossa são muito boas. São os atrativos que temos para que as empresas possam se instalar aqui.

O que vem a ser o projeto Smart City, implantado em Aparecida de Goiânia, e quais os resultados a cidade já obteve?

A cidade inteligente nasceu de um sonho do Gustavo Mendanha. Ele sempre sonhou que Aparecida se tornasse uma cidade mais voltada para o futuro, para a tecnologia. Hoje, a cidade é toda monitorada por câmeras, tem pontos de internet gratuitos para as pessoas, isso impulsionou o sonho do Gustavo. Ele viu isso em alguns países que esteve, achou interessante e trouxe essa inovação para o nosso município.

# PODER

**E o que esse novo conceito tem trazido de resultados para a cidade, especialmente na área de segurança? Aparecida ainda registra altos índices de criminalidade.**

As pessoas falam que Aparecida não tinha muita segurança, mas isso depende do ponto de vista de quem olha. Às vezes, matava-se uma pessoa em Goiânia e jogava-se o corpo em Aparecida e o crime ficava na conta da cidade, mas não era bem isso. Eu moro aqui há 37 anos, e a cidade sempre teve muita segurança, muita tranquilidade. Mas, infelizmente, já fomos vistos como uma Baixada Fluminense, mas não pelo o que acontecia aqui, mas pelo o que as pessoas falavam daqui. Os próprios veículos de comunicação diziam isso, mas não era dessa forma. A questão da segurança, tendo em vista que somos monitorados por várias câmeras, as pessoas que cometem crimes têm medo de ser pegadas pela nossa Guarda Municipal, pela Polícia Militar e pela Polícia Civil do nosso município.

**São quantas câmeras instaladas?**

Devem estar funcionando cerca de 600 câmeras, mas nosso projeto é instalar mais de 2 mil câmeras. Mas é claro que isso ainda está em processo.

**Em relação à internet, qual a área do município é coberta pela rede gratuita?**

Várias praças do nosso município já têm pontos de internet gratuita, e o nosso objetivo é que todas as praças estejam com esse ponto de internet funcionando gratuitamente para a população.

**Em consequência do crescimento acelerado que Aparecida experimentou nos últimos anos, a construção de infraestrutura não tinha o mesmo ritmo. Qual o percentual da cidade ainda não tem asfaltamento?**

Cerca de 24%, 25% ainda não tem asfalto. Creio que neste mandato, diante de um empréstimo que vamos fazer com um banco internacional, iremos concluir o asfalto em todas as ruas habitadas do nosso município, todo ele sem exceção.

**O senhor está se referindo ao empréstimo de US\$ 120 milhões junto ao Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) para construção de**

**obras de infraestrutura, que está em negociação?**

Sim, com contrapartida da prefeitura de R\$ 30 milhões.

**Qual a capacidade de endividamento da prefeitura? Qual sua situação fiscal hoje?**

Esse empréstimo é avaliado pela União, e a União não iria avaliar um município que estivesse com débito na União. Aparecida está muito bem nas questões fiscais para poder contrair esse empréstimo, porque senão o banco, assim como o poder público, não iria conceder. É como o empréstimo para pessoa física, tem que ter o nome limpo, tem que ter crédito na praça para contrair o empréstimo. Aparecida de Goiânia está 100% apta para contrair esse empréstimo exatamente por isso, porque sua condição financeira é muito boa.

**Além do asfaltamento, o que mais está previsto para ser financiado com esse recurso do empréstimo?**

Alguns parques e quatro elevados para dar mais agilidade à mobilidade urbana.

**Em relação à educação, Aparecida atende menos de 10% das crianças com idade de 0 a 3 anos, e 47% com idade entre 4 e 5, de acordo com levantamento do Instituto Rui Barbosa. Por que o município não consegue atender às metas do Plano Nacional de Educação? Há projetos para reduzir esse déficit na educação infantil?**

Nosso objetivo é alcançar as metas do PNE, mas não temos estrutura. Temos mais de 40 unidades que atendem de 0 a 3 e de 4 e 5 anos, mas é impossível, com o tamanho de Aparecida, conseguirmos. Estamos fazendo o possível para bater a meta do ministério em relação ao número de vagas.

**Havia obras de creches paradas em Aparecida de Goiânia que poderiam reduzir esse déficit de vagas, caso fossem concluídas. Como estão essas obras?**

Nós fizemos algumas licitações e as empresas não conseguiram dar sequência às obras exatamente por causa da pandemia. Com a paralisação, houve muito acréscimo no custo do material, e as empresas estão fazendo o realinhamento de preço para retomar essas obras. Eu creio que neste ano



Fotos: Divulgação

ainda vamos dar ordem de serviço para a construção de mais 11 CMEIs na cidade de Aparecida de Goiânia. É pouco. Mas, aos poucos, vamos acabando com essa demanda.

**O senhor sabe quantos CMEIs seriam necessários construir para dar conta desse déficit de vagas?**

Não tenho ideia, mas são muitos. Creio que o município não está preparado neste momento, tendo em vista que não é só construir o CMEI, precisa contratar pessoas, de material humano para atender as crianças, professores, educadores, monitores e uma série de profissionais para cada CMEI. O município ainda não está preparado para isso. Mas o que der para fazer, nós vamos fazer.

**Ronaldo Caiado**  
**nunca veio à nossa cidade, não tem nos ajudado com basicamente nada. Então, não há nenhum tipo de relação administrativa do governo com a cidade de Aparecida.**

**Em relação à pandemia, o município adotou o escalonamento e investiu em testes e vacinas. Qual o custo da gestão da pandemia para o município e qual foi o resultado obtido?**

Não tenho o custo específico da pandemia, mas tenho o total do que foi investido em todos os aspectos da área da saúde, 28% da receita líquida. A pandemia no município

de Aparecida foi muito bem tratada, com muita responsabilidade pelo ex-prefeito Gustavo Medanha. Fizemos vacinação em massa e vacinamos mais que o estado todo, abrimos leitos de UTI quando foi necessário e tomamos medidas importantes para o controle da pandemia, que foi um momento difícil para todos os municípios, para o estado e para o nosso país, mas agora as coisas estão voltando aos eixos. O fato é que houve um investimento em massa para que pudéssemos ter o controle da pandemia em nosso município.

**Dados do relatório do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás classificam Aparecida de Goiânia em relação aos critérios de transparência, em 147º no ranking. O município não investe em transparência?**

O que exige a legislação nós temos feito, e a transparência nossa é muito boa. Agora, eu não sei de que maneira foi feito esse ranqueamento porque Aparecida tem sido transparente nas suas ações.

**Como o senhor vê a iniciativa do deputado Paulo Cezar Martins para mudar o nome da cidade para Aparecida?**

Eu acho que o que precisava era fazer um plebiscito na cidade para saber se é isso que as pessoas querem, as pessoas que moram aqui há 20, 30, 40 anos, pessoas que construíram suas famílias aqui. Eu não sei se é isso que elas querem, e nós temos que avaliar se é isso que elas querem. Eu respeito a opinião do deputado Paulo César, mas precisamos analisar e ver se é isso que o povo quer. Eu não sei.

**Qual a opinião pessoal do senhor, um morador de Aparecida há 35 anos, ter o nome vinculado à Goiânia tem alguma implicação negativa?**

Eu acho que isso é irrelevante. Independentemente

de ser Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiás ou Aparecida, isso é irrelevante. O importante é que Aparecida tem feito o seu crescimento. Não importa o nome. Importante é o que nós achamos da cidade em que nós moramos.

**O fato de o ex-prefeito Gustavo Mendanha ser pré-candidato ao governo em oposição ao governador Ronaldo Caiado tem influenciado a relação administrativa entre o município e o governo?**

Não, até porque nunca houve essa relação administrativa. (Ronaldo) Caiado nunca veio à nossa cidade, e quando veio foi para fechar um posto de gasolina no período eleitoral. Ele não tem nos ajudado com basicamente nada. Então, não há nenhum tipo de relação administrativa do governo com a cidade de Aparecida, como Caiado não tem com vários municípios do estado.

**O senhor teme perder apoio na Câmara municipal em razão da eleição estadual?**

Eu tenho apoio de 25 vereadores e o relacionamento meu com a Câmara é muito bom. Eu vou discutir a minha reeleição no momento certo, o momento agora é de fazer gestão.

**Mas a eleição estadual, a disputa entre Ronaldo Caiado e Gustavo Mendanha, pode influenciar na relação do senhor com os vereadores?**

Em nenhum ponto. A cidade de Aparecida está fechada com o projeto Gustavo Mendanha e vão estar todos com Gustavo Mendanha, tanto o prefeito como a Câmara de Vereadores. Eu não tenho dúvida disso. E vamos ganhar as eleições.

**O senhor assumiu uma prefeitura que vem de duas administrações muito bem avaliadas, de Maguito Vilela e de Gustavo Mendanha. Qual o seu maior desafio à frente da prefeitura de Aparecida de Goiânia?**

O desafio que eu tenho nesse momento é dar seguimento a essas duas gestões quase que perfeitas na cidade de Aparecida de Goiânia, dar seguimento ao que foi feito pelo Maguito e pelo Gustavo e fazer de nossa cidade a melhor cidade para se morar do país, como é o sonho do nosso povo e da nossa gente.

## BALANÇO 2021

# Estado tem superávit de R\$ 807 mi

Governo de Goiás registra resultado orçamentário positivo e investimentos totalizam R\$ 4,5 bilhões, a 3ª posição nacional. Neste primeiro trimestre, repasses constitucionais a municípios chegam a R\$ 1,2 bilhão, montante 9,8% maior que o do mesmo período do ano passado, enquanto saldo de empregos com carteira assinada é de 38 mil novas vagas

Fotos: Divulgação

## Da Redação

O governo de Goiás registrou resultado orçamentário do exercício 2021 superavitário em R\$ 807,172 milhões, visto que as receitas arrecadadas totalizaram R\$ 34,846 bilhões e as despesas empenhadas, R\$ 34,039 bilhões. Destas, R\$ 29,192 bilhões são de despesas correntes e R\$ 4,846 bilhões de despesas de capital. Os números foram apresentados pela Secretaria da Economia ao presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Edson Ferrari, no Balanço Geral do Estado de Goiás (BGE) referente ao ano de 2021.

“O balanço mostra os números de uma gestão ética, técnica e eficaz, implantada pelo governador Ronaldo Caiado desde a sua posse. Em 2021 buscou-se o reequilíbrio fiscal e, pelo terceiro ano consecutivo, o estado encerrou o exercício com um resultado orçamentário superavitário”, explicou a secretária da Economia, Cristiane Schmidt, que estava acompanhada pelo contador-geral do Estado, Ricardo Borges de Rezende, e também pelo controlador-geral do Estado, Henrique Ziller.

Os números mostram que as receitas correntes do estado de Goiás de 2021 totalizaram R\$ 34,497 bilhões, um



**Presidente do TCE, Edson Ferrari recebe o Balanço Geral de 2021 das mãos da secretária da Economia, Cristiane Schmidt, e do controlador-geral do Estado, Henrique Ziller**

crescimento de 18,02%, em relação ao exercício de 2020, cujas Receitas Correntes foram de R\$ 29,230 bilhões.

“Como reflexo do equilíbrio das contas na gestão estadual no ano passado destaca-se a regionalização da saúde com a entrega de 7 dos 8 hospitais planejados e as 6 policlínicas prometidas e entregues. Na educação, foi possível aumentar o número de escolas de tempo integral, além do apoio aos estudantes, principalmente, no período da

pandemia, com distribuição de cestas básicas, material escolar, uniformes e ajuda financeira por meio do Programa Bolsa Estudo”, avalia a secretária Cristiane Schmidt.

As Receitas Tributárias (impostos, taxas e contribuições de melhoria), as Transferências Correntes e as Receitas de Contribuições, representaram, respectivamente, 57,55%, 20,76% e 8,24%, do total da arrecadação durante o ano de 2021.

Houve crescimento na

arrecadação, especialmente da Receita Tributária, Receita Patrimonial e Receita Industrial em 2021, em comparação ao exercício anterior, de 27,40%, 83,60% e 100%, respectivamente. Esse crescimento evidencia a retomada do mercado em Goiás e os impactos da inflação do período, mesmo ainda sofrendo com os reflexos da pandemia da Covid-19.

As Despesas Correntes Empenhadas, no exercício 2021, totalizaram R\$ 29,192 bilhões, evidenciando um

aumento de 8,79%, em relação ao exercício de 2020 (26,833 bilhões), dos quais 64,30% são inerentes à Despesa com Pessoal e Encargos Sociais, que tiveram um aumento de 5,30% (ou R\$ 944,870 milhões), em relação ao exercício anterior.

Os juros e encargos da dívida tiveram redução de 93,34% (ou R\$ 1,009 bilhões), em relação ao exercício anterior, graças aos pagamentos que foram liminarmente suspensos em razão de decisões judiciais.

## Investimentos chegam a R\$ 4,5 bi

Em 2021, os investimentos do governo estadual totalizaram R\$ 4,55 bilhões e Goiás foi o 3º estado que mais investiu no Brasil. “Esse valor representa um recorde histórico para o estado, pois nunca se investiu tanto, desde 2000, quando tem início a série histórica”, ressalta a secretária da Economia, Cris-

tiane Schmidt.

O estado aplicou 13,49% em Saúde e se encontra acima do limite mínimo constitucional de 12%. O mesmo ocorreu na Educação que chegou a 28,10% acima de 25%, cumpridos no nível de pagamentos. Na área social as ações do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás

(Protege) triplicaram desde 2018 e atendem a mais de quatro milhões de goianos.

O Ativo total de Goiás, no exercício de 2021, totalizou R\$ 71,926 bilhões. Em relação ao ano anterior, houve redução de 8,89%, no valor do Ativo total, o que significa uma diminuição de R\$ 7,019 bilhões, em relação ao

exercício de 2020 (R\$ 78,945 bilhões).

Apesar da redução de R\$ 7,019 bilhões no Ativo total, em relação ao ano anterior, houve aumento de 106,15% na disponibilidade, saindo de R\$ 4,489 bilhões em 2020, para R\$ 9,254 bilhões em 2021, permitindo ao estado a recuperação do seu grau de

liquidez, garantindo financeiramente todo o estoque dos seus restos a pagar.

Em 2021, houve também acréscimo de R\$ 11,328 bilhões no Imobilizado, representando acréscimo de 48,47% nos bens móveis e imóveis do estado de Goiás, fruto dos trabalhos de reavaliação e inventário realizados no exercício de 2021.

# PODER

## Dentro das quatro linhas da Constituição

O governo de Goiás repassou R\$ 1,2 bilhão aos 246 municípios do estado no primeiro trimestre de 2022 em transferências constitucionais, montante 9,8% maior que o transferido no mesmo período do ano passado, quando foram destinados R\$ 1,1 bilhão aos municípios.

Somente no mês de março deste ano foram repassados R\$ 463,2 milhões, a maior parte do valor creditado na conta dos municípios é referente ao recolhimento de ICMS, de R\$ 406,7 milhões. O valor não inclui os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Na relação também constam transferências relativas a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI Exportação). "Quando você tem responsabilidade

fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem e proporcionando que os prefeitos tenham melhores condições de investimentos", destaca o governador Ronaldo Caiado.

Conforme dados da Superintendência de Informações Fiscais (SIF), divulgados por meio da Gerência de Apoio do Conselho Deliberativo dos Índices de Participação dos Municípios (Coíndice), os cinco municípios goianos que mais receberam repasses no primeiro trimestre deste ano foram, respectivamente, Goiânia (R\$ 204.301.983,67), Rio Verde (R\$ 86.771.611,35), Anápolis (R\$ 86.072.751,39), Aparecida de Goiânia (R\$ 73.885.849,61) e Senador Canedo (R\$ 49.457.442,48). São valores líquidos, já deduzidos os recursos do Fundeb.

### SAÚDE

Em novembro do ano passado, o governo de Goiás, por meio das Secretarias de

Economia e de Saúde, celebrou um Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), Associação Goiana dos Municípios (AGM) e Federação Goiana dos Municípios (FGM) para quitar contrapartidas estaduais obrigatórias na saúde aos 246 municípios goianos.

Prefeituras não receberam recursos para execução de serviços no setor durante a gestão anterior, entre os anos de 2016 e 2018. A dívida acumulada, no valor de R\$ 138,6 milhões, foi renegociada em 12 parcelas mensais de R\$ 11,5 milhões, que estão sendo quitadas ao longo deste ano.

Desde 2019, o governo de Goiás garante repasses regulares e em dia a todas as cidades. A secretária da Economia, Cristiane Schmidt, destaca que "este é um governo republicano" e que o governador Ronaldo Caiado trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos".

## Pontualidade com o transporte escolar



**Atual governo pagou dívida deixada pela gestão anterior, no valor de R\$ 72 milhões, e reajustou em 40% o investimento no transporte escolar**

Por meio da Secretaria da Educação (Seduc), o governo já repassou em 2022 R\$ 40,7 milhões para o Transporte Escolar de estudantes que moram em área rural e mantém os pagamentos em dia. Em todo o território goiano, são 56 mil estudantes da rede pública estadual que dependem do transporte para irem à escola.

Para garantir o acesso desses alunos à educação, o governo de Goiás quitou todas as parcelas do transporte assiduamente, desde 2019, inclusive durante a suspensão das aulas presenciais. Na época, os ônibus

escolares levavam atividades e materiais didáticos para os estudantes, especialmente aqueles que não tinham acesso à Internet.

O governo também pagou a dívida deixada pela gestão anterior, no valor de R\$ 72 milhões, e reajustou, em 2022, o investimento do transporte escolar em 40%. De acordo com o superintendente de gestão administrativa da Secretaria da Educação (Seduc), Leonardo de Lima, a assiduidade dos pagamentos e a concessão do reajuste mostram como o estado leva a sério o transporte dos estudantes.

## Goiás registra 38 mil empregos formais neste primeiro trimestre

O saldo de empregos gerados em Goiás com Carteira de Trabalho assinada no primeiro trimestre de 2022 é de 38.084 vagas. Os dados foram divulgados hoje pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão ligado ao Ministério da Economia. Esse número é o resultado de 226.164 admissões ante 188.080 desligamentos no período.

"É o ano da retomada. O ano da virada. De cada vez mais, abrir espaço para que tenhamos novas indústrias, novas áreas absorvendo a demanda de trabalhadores que no período da pandemia, ou por outros problemas, têm déficit na renda ou estão desempregados. E mostrar que Goiás é um estado não só promissor, mas é hoje, a melhor expectativa de empresas que chegam e que querem se instalar aqui", ressalta o governador Ronaldo Caiado.

O Caged também divulgou os dados do mês de março. Goiás registrou saldo de 8.355 novas vagas, o que

representa um aumento de praticamente 150% em relação ao mesmo período do ano de 2021. Esse resultado é fruto de 75.022 admissões ante 66.667 desligamentos. O setor de Serviços, fortemente prejudicado durante os dois anos de pandemia da Covid-19, está se recuperando e liderou este mês com saldo de 3.158 vagas, seguido de Construção (1.822), Indústria (1.438), Agropecuária (1.300) e Comércio (637).

Com os dados acumulados de janeiro a março, Goiás ocupa a primeira posição na Região Centro-Oeste e mantém a 6ª posição nacional, ficando atrás apenas de São Paulo (176.151), Santa Catarina (64.038), Minas Gerais (62.421), Rio Grande do Sul (56.337) e Paraná (56.225).

Já no período acumulado do ano (janeiro a março), o setor de Serviços segue na ponta com 17.982 novos empregos, seguido por Agropecuária (7.211), Construção (5.792), Indústria (4.798) e Comércio (2.301).



**Governador Ronaldo Caiado diz que 22 é o ano da retomada: "Goiás é um estado não só promissor, mas a melhor expectativa para as empresas que chegam e que querem se instalar aqui"**

Apenas o setor agropecuário obteve crescimento de 25,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Os segmentos que mais contribuíram para a contratação de mão de obra formal no agro foram o de produção de lavouras temporárias, com 4.105 vagas, e atividades de

apoio à agricultura e à pecuária, com 2.622 empregos.

De acordo com o titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, o agro está em plena atividade, o que tem movimentado contratações ao longo deste ano. "É desde a colheita de grãos, no

começo de 2022, passando pelo plantio da safrinha de milho e de outras culturas, como sorgo e girassol, até o início do plantio da safra novamente. É um setor dinâmico, que ao longo do ano contribui para a geração de emprego no estado", enfatiza.

Secretário de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel Sant'Anna comemora os resultados do Caged. "O que temos no mês de março de 2022, do ponto de vista do crescimento comparado com 2021, é algo significativo e importante, já que no ano passado bateamos recorde histórico de vagas. Então, a tendência é chegarmos no final do ano com um número ainda mais expressivo", destaca.

Entre os municípios que mais geraram empregos no mês de março, destaque mais uma vez para Goiânia, com 1.762 novas vagas, seguido por Cristalina (1.279), Anápolis (868), Aparecida de Goiânia (768) e Santa Helena de Goiás (595).

Fotos: Divulgação

## ELEIÇÕES 2022

## Federações devem ser formalizadas até o fim do mês

Diferentemente das antigas coligações, no novo modelo os partidos ficarão juntos por quatro anos e prestarão contas como se fossem um só ente

### Carla Borges

Os partidos que estão se organizando em federações — forma encontrada para evitar o fim de siglas devido à baixa performance — têm até o dia 31 deste mês para fazerem as articulações políticas e também para preparar a documentação. Esse foi o prazo final fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que antes havia sido fixado em março. Ao contrário das antigas coligações, que se formavam apenas no período eleitoral, pelas novas regras os partidos deverão permanecer unidos na federação por quatro anos, o tempo de duração dos mandatos, com exceção do de senador. A junção entre duas ou mais agremiações partidárias terá impacto também na prestação de contas, porque ela também será conjunta, como se fosse um só ente.

“Trata-se de uma modalidade de união partidária temporária, mas que tem o viés de testar os partidos para uma eventual fusão”, explica o advogado Leon Safatle, especialista em Direito Eleitoral, lembrando que esta será a primeira eleição geral em que não haverá coligações para as eleições proporcionais. “Já tivemos a extinção das coligações para a eleição municipal de 2020 e as grandes alterações legislativas em matéria eleitoral são geralmente implementadas nas eleições municipais, para testar. Quem faz a regra é o Congresso Nacional e eles testam com as eleições municipais primeiro para depois aplicarem para si mesmos”, observa o advogado. Assim, a federação veio no sentido de possibilitar uma união entre as agremiações, mas com a grande diferença, em relação às coligações, de que essa união não é apenas para o período das eleições.

A federação partidária foi criada pela Lei 14.208/2021. Posteriormente, o TSE editou a Resolução 23.670, também de 2021, criando normas

mais específicas para a aplicação das federações. Depois, fez nova resolução mudando alguns aspectos, entre eles, o prazo para a formação das federações. A resolução também trouxe regras transitórias aplicáveis entre o partido e o registro da federação, com mais detalhes. Leon Safatle explica que o TSE fez essas alterações para adequar o tema ao que foi decidido em julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu a constitucionalidade da lei que instituiu a nova modalidade de união partidária. “É o TSE quem regula matéria eleitoral em âmbito administrativo, mas o STF julgou um questionamento sobre o tema”, diz o advogado.

“Como a duração da federação partidária, entre dois ou mais partidos, tem de ser de pelo menos quatro anos, isso acaba funcionando como um noivado para um futuro casamento, que seria a fusão partidária”, esclarece Leon Safatle. “Isso tem acontecido — e os partidos visualizaram a necessidade de se mexer assim — porque a legislação também vem restringindo a performance eleitoral dos partidos, que têm de ter determinada meta para conseguir se manter no páreo, fazendo um número de deputados para conquistar recursos partidários, de fundo partidário e eleitoral, e também tempo de TV”, analisa.

“O rigor vai aumentando conforme passam as eleições no sentido de precisar de maior desempenho desses partidos. Eles estão vendo que partidos menores serão extintos, ficarão sem espaço tanto de recursos quanto de tempo de TV”, acrescenta Leon Safatle. Particularmente, ele confessa que até achou que as federações não iriam vingar para essas eleições porque é uma alteração nova, inédita, que traz limitações, principalmente pela obrigatoriedade de se manterem unidos por quatro anos. “É muito tempo”, avalia, com a experiência de advogado do ramo eleitoral.

## J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



### Carteiro pode acumular adicionais

Um carteiro de Goiânia conquistou na Justiça do Trabalho o direito a receber, cumulativamente, os adicionais de atividade de distribuição e/ou coleta externa (AADC) e de periculosidade. O entendimento da Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho de Goiás (TRT-18) foi de que os dois complementos têm natureza distinta. Com isso, o colegiado manteve a decisão 3ª Vara do Trabalho de Goiânia, que havia determinado o pagamento, enquanto o profissional exercer a função de carteiro motorizado.

### Restituição de descontos

A decisão de primeiro grau, mantida pelo TRT, também condenou os Correios a restituir os descontos feitos no salário do empregado a título de devolução do AADC Risco, desde novembro de 2014 e a cessão do desconto da parcela. No recurso, a empresa alegou que os dois adicionais têm a mesma natureza jurídica.

### Terto no CNJ

O procurador do Estado Marcello Terto toma posse no cargo de conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na próxima terça-feira, 10, às 14 horas, em sessão ordinária do órgão presidida por Luiz Fux. Terto ocupará uma das cadeiras destinadas à advocacia no CNJ, no biênio 2022-2023. Seu nome foi aprovado pelo Senado Federal em 6 de abril.

### Ofensa a Chico Buarque

Por unanimidade, a Quarta Turma do STJ não conheceu o recurso de um homem condenado pelo TJ-RJ a indenizar em R\$ 100 mil o cantor Chico Buarque, a atriz Marieta Severo e suas três filhas por comentários ofensivos publicados em rede social. O agravante, João Alberto Ferreira Pedrosa, fez os comentários na publicação de uma fotografia familiar, feita por uma das filhas dos artistas em seu perfil no Instagram. “Família de canalhas!!! Que orgulho de ser ladrão!!!”, disse.

“Estudem cada vez mais, é preciso aprender, melhorar, não se acostumar com a mediocridade.”

André Mendonça, ministro do STF, na palestra de encerramento do curso de formação dos novos procuradores da PGE, no último dia 29.

### Cadê os ianomâmis?

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) entregou uma petição ao STF pedindo a proteção do povo ianomâmi, que vem sofrendo repetidos ataques por parte de garimpeiros, com casos relatados de mortes e desaparecimentos de adultos e crianças. Segundo a assessoria jurídica da Apib, a área que os indígenas ocupa, majoritariamente em Roraima, está protegida por decisão anterior do STF e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

### TJ goiano vence prêmio nacional

O TJ-GO venceu o XII Prêmio Conciliar é Legal do CNJ na modalidade produtividade, no ano-base de 2021. Além disso, o tribunal goiano também receberá a menção honrosa por ter obtido o maior número de acordos na 16ª Semana Nacional de Conciliação de 2021 e pela atuação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Saúde (Cejusca da Saúde). A entrega da premiação será no dia 24 de maio, às 14 horas, com transmissão ao vivo no YouTube.



Divulgação

### Maria Sylvia em Goiânia

A professora da USP e escritora Maria Sylvia Zanella Di Pietro (foto), uma das mais respeitadas doutrinadoras do Brasil, fará a palestra de encerramento do seminário Trending Topics do Direito Administrativo, que o Instituto de Direito Administrativo de Goiás (Idag) fará em Goiânia no dia 1º de junho. O evento vai abordar as reformas na Lei de Improbidade Administrativa e a nova Lei de Licitações e Contratos.

# CIDADES

## APARECIDA DE GOIANIA

# Cidade completa 100 anos com novo status

A município comemora o seu centenário com muitas histórias e tradições que impulsionam o crescimento econômico do município

### Dhayane Marques

Com mais de 600 mil habitantes, o município de Aparecida de Goiânia completa 100 anos de fundação no próximo dia 11 de maio, num contexto de crescimento como cidade inteligente, integrada, universitária, industrial e atraente.

A história de Aparecida de Goiânia começou em 11 de maio de 1922, quando os precursores da cidade rezaram uma missa campal onde foi construída, depois, a capela da padroeira do arraial - atual Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida.

Estavam presentes Aristide Frutuoso, Antônio Lourenço Ribeiro, Antônio Alves Fortes, Antônio Bertoldo Ribeiro, Elias Gonçalves Primo, Manuel Cabral da Silva, Joaquim Marques da Silva, Benedito Batista de Toledo e outros.

Em 26 de dezembro de 1958, foi criado o Distrito de Goialândia, reconhecendo esta então pequena comunidade como esse nome, através da Lei nº 1.406. A emancipação política só aconteceu em 1963, quando a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) sancionou a Lei nº 4.927. No dia 14 de novembro, a cidade vai celebrar 58 anos dessa conquista que concedeu autonomia para que pudesse se autogerir e criar as próprias leis.

Por muitas décadas, Aparecida foi chamada de “cidade dormitório”, porque muitos moradores trabalhavam em Goiânia e cidades vizinhas, só retornando para dormir. Nos últimos 20



Divulgação

**Situada na Região Metropolitana de Goiânia, a 70 km de Anápolis e 210 de Brasília, Aparecida tem como principal meio de acesso a BR-153**



**Zé Colméia há 43 anos mora em Aparecida: “Quando vim morar aqui era tudo chácara”**

anos, com olhar voltado para investimentos em melhorias na infraestrutura da cidade e desburocratização dos serviços prestados às empresas, o município passou a atrair grandes companhias dos ramos da indústria e logística, que impulsionaram desenvolvimento econômico.

Aparecida também acolheu famílias de diversas regiões do Brasil e se transformou em um lar para elas, apesar de já ter sido menosprezada por ser uma cidade



Fotos: Arquivos pessoal

**Osvaldo Zilli: Aparecida nos acolheu muito bem quando viemos instalar a empresa”**

interiorana. Há 43 anos residindo em Aparecida, José Xavier Martins, popularmente conhecido como Zé Colméia, conta que, quando se mudou para o município, não existiam os setores.

“Quando vim morar aqui era tudo chácara, não existia bairros. Naquela época, eu trabalhava em Goiânia, tinha que sair daqui (Aparecida) às 5h da manhã para conseguir embarcar no ônibus que passava pela Vila Redenção, porque era o lugar mais próximo que tinha. A gente olha

para situação de hoje, que está boa, mas ainda assim é preciso e pode melhorar”, diz Zé Colméia.

Foi em 1996 que José Xavier deixou a empresa em que trabalhava em Goiânia para criar o seu comércio em Aparecida, um bar de chopp. Foi também quando ficou conhecido como Zé Colméia. Na nova cidade, ele se casou, criou as duas filhas e, com o comércio, conseguiu pagar os estudos delas. “Eu não tenho do que queixar de Aparecida, a cidade é

muito boa”, relata o morador, que atualmente é dono de uma papelaria e afirma não ter “vergonha de dizer que mora em Aparecida”.

Assim com o de Zé Colmeia, existem muitos relatos de moradores que ajudam a escrever a história e as tradições da cidade e que impulsionam o crescimento de Aparecida de Goiânia.

### DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A localização do município tem sido um dos principais atrativos para que empresas queiram se instalar na região, fazendo com que a economia se mantenha aquecida e propícia para a geração de emprego e renda. Em 2017, Aparecida foi o segundo município que mais gerou empregos formais no Brasil, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O Produto Interno Bruto (PIB) local cresceu 122% de 2010 a 2018, chegando atualmente a R\$ 14,4 bilhões. “Para acompanhar o desenvolvimento da cidade, a Prefeitura de Aparecida investiu e continua investindo em infraestrutura, mobilidade urbana, saúde, educação, assistência social, esportes, lazer e outras áreas sensíveis, garantindo à população qualidade de vida e acesso aos serviços públicos”, assegura o prefeito Vilmar Mariano.

Há 21 anos, o empresário Osvaldo Antônio Zilli mora na cidade, onde ele comanda o Grupo Transzilli, uma empresa voltada para armazenagem, transporte de cargas secas, refrigeradas e congeladas. Osvaldo conta que uma das razões que o fez levar sua empresa para a cidade foi a localização, que contribuiu para uma operação logística.

“Aparecida nos acolheu muito bem quando viemos instalar a empresa, recebemos apoio do poder público, principalmente dos prefeitos que passaram e que ainda comandam aqui. Eles sempre nos valorizaram muito, porque sabem da nossa origem aqui é o trabalho e dedicação, sempre pensando no coletivo”, destaca Zilli.

# “Hoje temos tudo que precisamos em Aparecida”

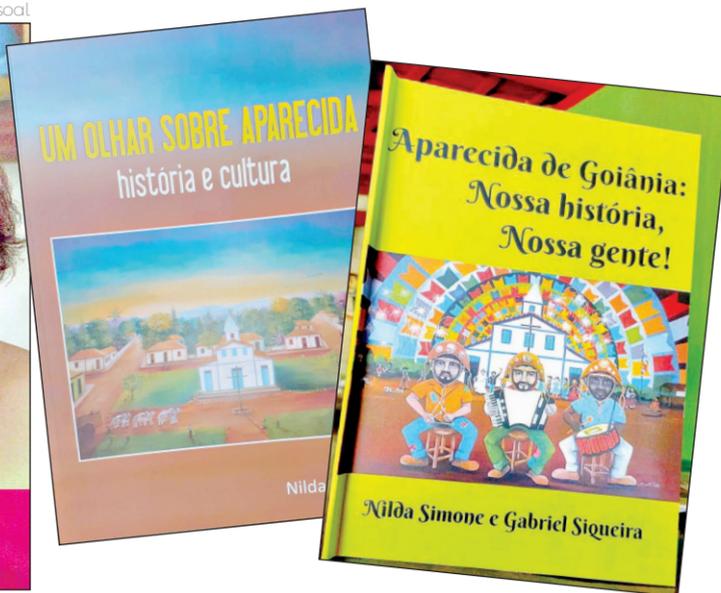
Aos 11 anos, Nilda Simone Oliveira de Siqueira, se mudou para Aparecida de Goiânia com sua família. Naquela época, a cidade ainda era bem pequena e foi com o município que sua família estabeleceu seus laços, desde os pais até suas trisavós. Hoje em dia, Nilda é professora, escritora e pesquisadora. Já publicou dois livros sobre a história da cidade “Um olhar sobre Aparecida: História e Cultura” e “Aparecida de Goiânia: Nossa história, Nossa gente!”, que foi escrito por ela e seu Filho Gabriel Siqueira.

“Nos primeiros 50 anos, Aparecida não teve esse desenvolvimento, era uma cidade pequenininha, não chegava a ser nem uma cidade dormitório, com costumes de uma cidade interiorana. O desenvolvimento começou na década de 70, com a chegada de pessoas que vinham em busca de oportunidades, que, provavelmente, na terra delas não tinham.”

Com o desenvolvimento, Aparecida se tornou a segunda maior cidade o Estado de Goiás e está se firmando



Fotos: Arquivos pessoal



**Nilda Simone Oliveira de Siqueira: “A força de vontade do povo e a ideologia dos políticos que se sucederam foram os dois fatos mais importantes para a modernização da cidade”**

como polo universitário, atraindo, cada vez mais, estudantes do interior de Goiás e de outros estados. “Quando eu estudei, na década de 80, tinha um ônibus escolar da prefeitura que levava os alunos. Na época, eu estudava na PUC-GO [Pontifícia Universidade Católica de Goiás]. Só havia duas faculdades em Goiás, que ficavam em Goiânia. Hoje, Aparecida oferece para a população diversos centros universitários”,

destaca a pesquisadora.

Nilda conta que o que fez com que a modernização chegasse à cidade foi a vontade do povo. “Tínhamos que recorrer a Goiânia para tudo. Em um determinado momento, descobrimos que poderíamos nos tornar independentes. Com isso, o povo de Aparecida começou a perceber que tinha a possibilidade de ter tudo que havia em Goiânia, às vezes, até melhor. Eu acho que a força de vanta-

de do povo e a ideologia dos políticos que se sucederam foram os dois fatos mais importantes para a modernização da cidade”.

Por muitas décadas, os impostos produzidos pelo consumo dos aparecidenses eram recolhidos em Goiânia. Nilda conta que isso mudou a partir do momento em que começaram a surgir os investimentos nos polos industriais, o que contribuiu para o fortalecimento da

economia local. “Com a chegada dessas empresas, os moradores não tinham mais necessidade de trabalhar em outra cidade, podiam trabalhar e viver em Aparecida. Os impostos que pagávamos em Goiânia passaram a ser pago em Aparecida, e isso contribuiu para o crescimento da nossa cidade”.

Nilda reconhece que a partir do momento que Aparecida se tornou independente de Goiânia e passou a ter autonomia, a vida da cidade melhorou. “Hoje temos tudo que precisamos em Aparecida”.

Embora a cidade tenha se desenvolvido no setor econômico e de educação, por outro lado, ela relata alguns problemas, como a revitalização da região do Centro da cidade. “O Centro é um pouco esquecido, ainda tem a mesma característica de quando aqui era uma cidade de interior, bem pacata. Eu acho muito importante que as autoridades tenham esse olhar para que possam revitalizar o Centro e preservar a sua parte histórica. O setor precisa de uma revitalização urgente.”

**Voz de um,  
voz de todos.  
Quando todas as  
vozes são ouvidas,  
fala mais alto a  
democracia.**



Na Câmara Municipal, a sua voz tem vez e é representada em nossas conquistas. Trabalhamos todos os dias para melhorar a vida de cada goianiense, lutando pelos seus direitos e ampliando o que você tem para dizer de um jeito que todo mundo vai ouvir.

Leia o QR  
Code e  
acesse o  
Canal da  
Cidadania



A voz que vem do cidadão

# ESCOLA

ATÉ 2024

## Prefeitura de Goiânia anuncia que vai **zerar déficit da educação infantil**

Fotos: Divulgação

Pacote garante abertura de 36 Cmeis e de mais 5 mil novas vagas, além de distribuição de kits de uniformes e programas voltados para novas tecnologias em sala de aula. Reforma de todas as unidades da rede municipal de ensino terá investimentos de R\$ 33 milhões

### Da redação

Problema histórico da administração municipal, o déficit na educação infantil em Goiânia caminha para uma solução após a prefeitura anunciar a abertura de 36 novos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e de mais 5 mil novas vagas até 2024. O anúncio do pacote de ações voltado para a educação, feito pelo prefeito Rogério Cruz (Republicanos), inclui ainda a reforma de 331 unidades de ensino da capital. A rede municipal iniciou ano de 2021 com déficit de quase 7 mil vagas e terminou com déficit de 3,9 mil, segundo a Secretaria Municipal de Educação (SME).

Dos 36 novos Cmeis, 23 deles começaram — ou começarão — a ser construídos pela atual gestão e 13 são obras iniciadas em administrações anteriores, segundo a SME. Até o momento, cinco Cmeis já foram entregues. Para este primeiro semestre, a expectativa é de que cegue a nove o número de unidades inauguradas, o que tota-



**Prefeito Rogério Cruz vai entregar 36 novos Cmeis: “Aplicar dinheiro em educação é investir em futuro de grandes conquistas”**

liza mais de 1,6 mil vagas. A primeira entrega foi do Cmei Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, no Setor Leste Universitário, com 220 vagas. Completam a lista os Cmeis Nion Albernaz, Vale do Araguaia, Brisas do Cerrado, Madre Germana, Vila Areião, além da Escola Municipal Donata Monteiro da Motta e Escola Municipal de Tempo Integral Goiânia Rotary Clube.

A reforma de todas as 331 unidades de ensino é ação inédita na história de Goiânia e vai demandar investimento de R\$ 33 milhões. Os recursos foram destinados de forma descentralizada, por meio do Programa Escola Viva. Cada escola recebeu R\$ 100 mil para aplicar de acordo com a necessidade identificada pela administração da unidade, em parceria com os conselhos gestores e escolas. Também foram instalados 150 novos parquinhos.

O pacote também prevê a destinação de R\$ 15 milhões para aquisição de kits uniforme para os alunos da rede municipal de ensino, com camiseta, calça, bermuda, jaqueta, meias e tênis.

“Aplicar dinheiro em educação é investir em futu-



**Conecta Educação, presente em 372 escolas, inaugura sistema de reconhecimento facial dos estudantes: segurança para pais, professores e alunos**

**Atual administração já instalou 150 novos parquinhos para recreação das crianças assistidas pela rede pública municipal de Goiânia**



ro de grandes conquistas”, afirmou o prefeito Rogério Cruz, ao anunciar as medidas. “Com melhor estrutura e mais profissionais voltados à formação de crianças, formaremos uma geração de cidadãos conscientes e aptos a ingressar no mercado de trabalho.”

Outra aposta da atual

administração é o uso de tecnologia na formação de alunos. Um exemplo é o programa de gestão tecnológica Conecta Educação, que foi distribuído para 372 escolas públicas e conveniadas e que inaugura sistema de reconhecimento facial dos estudantes, projetado para garantir mais segurança para pais,

professores e alunos.

Além disso, a prefeitura também anunciou o primeiro laboratório de robótica de Goiânia, instalado na Escola Municipal Alice Coutinho e que beneficia mais de 600 alunos. O programa está em fase de ampliação e novos laboratórios serão implantados nos próximos meses.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com



## Feira de Arte Goiás

A empresária Wanessa Cruz acaba de anunciar a data que a Feira de Arte Goiás (FARGO) ocupará as galerias do MAC-GO. De forma híbrida (virtual e presencial), o evento acontecerá de 27 a 29 de maio, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Considerada a maior feira de negócios e artes do Centro-Oeste, a FARGO traz ao público ações e atrações no formato que a consagrou desde 2017. Este ano, uma das novidades é o Prêmio Estímulo FARGO, que vai premiar 20 artistas locais já selecionados, com o valor de mil reais cada, a título de colaboração com a produção do trabalho ou conjunto de trabalhos a serem expostos na feira.



## Safra 2022

A moagem de cana-de-açúcar na Cooper-Rubi, usina localizada em Rubiataba (GO), foi iniciada no último dia 19. Atualmente, a usina emprega 750 colaboradores. A unidade ainda prioriza a contratação de mão de obra da região, assim é a maior geradora de emprego de Rubiataba e das cidades próximas, colaborando para expansão da economia local e o bem-estar da sociedade. A unidade produz etanol combustível, açúcar e energia por biomassa.

## Prêmio Prefeito Empreendedor 2022

O Sebrae Goiás e parceiros, Associação Goiana de Municípios (AGM), Federação Goiana de Municípios (FGM), Governo de Goiás e Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), fizeram a entrega da premiação aos prefeitos goianos vencedores na etapa estadual do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2022, a XI edição nacional. Total de 29 municípios goianos inscreveram 48 projetos em oito categorias.

## Nesta edição

O prêmio trouxe oito categorias: desburocratização; sala do empreendedor; compras governamentais; empreendedorismo na escola; marketing territorial e setores econômicos; inovação e sustentabilidade; cooperação e governança regional; cidade empreendedora Região Centro-Oeste.

## A premiação

O objetivo da premiação é a promoção do desenvolvimento municipal e reconhecimento ao prefeito ou prefeita que destinaram atenção especial e executaram projetos voltados ao desenvolvimento dos pequenos negócios de suas cidades.

## “Amarê Fashion – Semana de Moda Goiana”

Fotos: Divulgação



De 31 de agosto a 3 de setembro, será realizado a Semana de Moda no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O Evento é realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac em Goiás, em parceria com Governo Estadual e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás) e deve atrair mais de 12,4 mil pessoas. A programação é extensa, com diversas atrações como desfiles, exposições, rodadas de negócios, arte, gastronomia, música e entretenimento, com conteúdo especializado e presenças de diferentes públicos.

## Iniciativa de relevância

A iniciativa visa fortalecer os pequenos negócios da moda goiana e a indústria criativa em Goiás, além de apresentar o Estado como importante polo criador de moda no Brasil.

## Polo têxtil goiano

Segundo o governador Ronaldo Caiado, ao todo, R\$ 300 milhões foram liberados pelo Fundo Constitucional do Centro Oeste para apoiar exclusivamente as empresas do ramo da moda em Goiás. O investimento será destinado para cursos de qualificação e capacitação via Cote Goiás, cada um dos 10 municípios receberá R\$ 30 milhões. Já para as máquinas, serão investidos R\$ 14,5 milhões.

## Momento ideal para as compras

Em sua campanha Dia das Mães 2022, o Flamboyant Shopping aposta em múltiplos incentivos. Traz sorteio de vales-compra no valor de R\$ 40 mil reais cada, compre e ganhe com kit presente Natura Queridinhos, além de trocar ingressos para assistir ao Flamboyant In Concert, observando a data do show, validade das notas e mecânica de trocas. Isto porque, para o show de Jota Quest — com participação de Sideral e Mateus, da dupla Jorge e Mateus, serão aceitas notas fiscais com datas entre 1º de maio de 2022 a 31 de maio de 2022 ou enquanto houver ingressos disponíveis para troca. Todos os regulamentos estão disponíveis no site do shopping <https://www.flamboyant.com.br/>

## CASACOR Goiás 2022

O chef Ian Baiocchi está de volta à CASACOR Goiás. Ian assina o restaurante da mostra, que comemora 25 anos e será realizada, novamente, na área anexa ao Flamboyant Shopping. Na CASACOR Goiás Ian apresenta seu novo projeto, o Gutxi, que significa pequeno em euskera, o idioma basco, que traduz a essência do restaurante: um pop up intimista de essência, acolhedor, modernista e mágico. O menu com forte inspiração ibérica traz pequenos snacks para degustar com as mãos, tapas, entradas, arrozes, pescados, carnes e caças. Magia que se confunde na relação Brasil, Portugal e Espanha, cuja ligação foi traçada há centenas de anos.



## Uso Racional de Medicamentos

A Estácio realizou na quarta-feira (04), o Start CRF, no auditório do centro universitário. A ação faz parte da Semana do Uso Racional de Medicamentos. A mesa redonda teve como objetivo tornar acessível aos alunos e profissionais farmacêuticos informações pertinentes ao uso racional de medicamentos e os desafios na atualidade.

## Nas alturas

A Enel Distribuição Goiás trouxe para Goiás uma forma inovadora de inspecionar a rede elétrica, com a utilização de helicópteros. O objetivo é agilizar a manutenção, especialmente em áreas rurais, onde a inspeção por terra leva mais tempo. Nesses cinco anos de atuação da Enel em Goiás, as aeronaves já percorreram cerca de 110 mil quilômetros de redes, o suficiente para dar três voltas completas em torno da Terra.

## “Gostinho Bão de Arraiá”

Depois de dois anos sem comemorações juninas devido à pandemia, as tradicionais festas deste mês voltam com toda a alegria e delícias. A Velly e a Produtos Paulista esperam fazer o “Gostinho Bão de Arraiá”. E para entrar no clima junino, as marcas estão investindo nos pontos de vendas, com campanhas, material de caracterização como bandeirinhas, casinhas, além de degustações e mídias sociais. Estão disponíveis ao público receitas rápidas e fáceis com vários ingredientes juninos que compõem o portfólio da Velly e da Produtos Paulista.

## Orgulho e Desgosto

A dupla Leandro e Romário, aposta em mais um single, a música “Orgulho e Desgosto”. Lançada no último dia 31 de março, a canção tem uma pegada do modão sofrido, já conta com mais de 1 milhão visualizações no YouTube. A música também está disponível em todas as plataformas digitais. E não para por aí, além de “Orgulho e desgosto”, a dupla já tem marcada a gravação do próximo DVD, trata-se do projeto “Tô Garrado”, com oito grandes músicas inéditas como aposta e releituras clássicas do sertanejo universitário. O DVD será gravado no dia 31 de maio, em Goiânia.